

MOÇÃO Nº 18.495/2015

**Pelo aniversário de um ano falecimento
Eduardo Campos, o líder eterno do PSB**

O Deputado que esta subscreve vem requerer, na forma regimental, que sejam inseridos e consignados nas atas dos trabalhos desta Casa Legislativa VOTOS DE PROFUNDO PESAR por um ano do desaparecimento do ex-governador e candidato à Presidência da República Eduardo Campos, ocorrido no dia 13 de agosto de 2014.

O Brasil ainda sente a dor de tamanha perda pois tratava-se da perda de um pai de cinco filhos, marido, político dedicado e comprometido com a renovação política brasileira.

HISTÓRICO

Assim como o avô, Miguel Arraes, morto também num 13 de agosto, teve no Estado de Pernambuco o seu reduto político e o PSB como partido de construção histórica, legenda a qual também pertencemos como militante e parlamentar.

Pelo Estado, exerceu mandato como Deputado Estadual e assumiu a Secretaria da Fazenda. Em 1998, alcançou a Câmara Federal com 173 mil votos, e em 2003 tomou posse como Ministro de Ciência e Tecnologia.

Era presidente do PSB de 2005 até a sua morte. Finalmente em 2006 foi eleito para o Governo de Pernambuco, reelegendo-se em 2010. O fato de estar concorrendo à Presidência da República com significativa margem de intenção de votos traduz o respeito e a confiança que ele inspirou nos seus eleitores e ele morreu dias depois de ter soltado a celebre frase "Não vamos desistir do Brasil" que inspira a todos nós a brigar por um futuro melhor pra esta nação e nunca desistir de perseguir este sonho.

Eduardo Campos. Eduardo Henrique Accioly Campos nasceu no Recife em 10 de agosto de 1965. Formou-se em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), onde começou sua militância política como presidente do Diretório Acadêmico. Em 1986, participou da campanha à reeleição de Miguel Arraes, seu avô, ao governo de Pernambuco, tornando-se seu chefe de gabinete.

Em 1990, filiou-se ao PSB, pelo qual foi eleito deputado estadual. Chegou ao Congresso Nacional em 1994 e, no ano seguinte, foi secretário do governo e da Fazenda. Foi reeleito em 1998 para a Câmara Federal como deputado mais votado de Pernambuco. Seu terceiro mandato como deputado veio em 2002, quando se tornou um dos principais articuladores do governo Luiz Inácio Lula da Silva. No ano seguinte, assumiu a pasta de Ciência e Tecnologia e, em 2005, chegou à presidência nacional de seu partido.

Foi eleito governador de Pernambuco em 2006. Com índices altos de popularidade e governo bem avaliado, conquistou a reeleição ainda no primeiro turno, tornando-se o governador mais bem votado do Brasil em 2010. Em 2014, lançou-se candidato à Presidência pelo PSB.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2015

Deputado Manassés